OUTRAS MÁXIMAS EMITIDAS PELO GOETHEANUM PARA A SOCIEDADE ANTROPOSÓFICA

(07/09/1924)

88. Na consciência diurna vígil, o ser humano se vivência na era cósmica presente como estando dentro do mundo físico. Esta vivência lhe oculta que se encontram dentro de sua própria entidade, os efeitos de uma vida entre morte e nascimento.

89. Na consciência onírica, o ser humano vivência caoticamente o próprio ser unido desarmonicamente ao ser espiritual do universo. A consciência vígil não consegue apreender o conteúdo próprio desta consciência onírica. Desvenda se à consciência imaginativa e inspirada que o mundo espiritual, no qual o ser humano vive entre morte e nascimento, participa da edificação de seu ser interior.

90. Na consciência sem sonho do sono, o ser humano vivência, sem consciência própria, o próprio ser como permeado pelos resultados de vidas terrestres passadas. A consciência inspirada e intuitiva penetra a visão destes resultados e vê a atuação de vidas terrestres anteriores no decurso do destino (carma) da vida presente.